

**MAGNESITA REGISTRA EBITDA DE R\$ 109,3 MILHÕES E
MARGEM EBITDA DE 29,2% NO 3T08**

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2008 – A MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A. (Bovespa: MAGG3) anunciou hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhares de reais e conforme legislação societária brasileira.

Comentários do Diretor-Presidente, Ronaldo Iabrudi:

“Sem dúvida, esse trimestre representa um marco na história da Magnesita haja vista a conclusão da transação com o grupo LWB o que permitiu à Companhia alcançar o terceiro lugar no ranking dos maiores produtores de refratários do mundo. Estamos determinados e focados nos desafios estratégicos e de gestão que estabelecemos, pois estamos trabalhando para sermos a maior e mais rentável empresa de refratários e serviços do mundo até 2012. A empresa mais rentável já somos e, agora, estamos dando passos firmes para nos tornarmos também a maior em faturamento e produção.

Apesar do atual momento de incertezas, temos confiança que o modelo de gestão da Companhia, implementado pela atual administração ao final de 2007, aliado à nossa estratégia de crescimento, ao modelo de negócio diferenciado e à qualidade de nossos produtos e serviços, fortalecem os fundamentos e favorecem a competitividade da Companhia. A crise de confiança que se iniciou com a crise do “sub-prime” nos E.U.A. e se agravou após a falência de bancos e instituições financeiras, não nos fez perder o otimismo, muito menos a coragem. É claro que o cenário não é mais o mesmo, que várias decisões serão revistas, é natural. O orçamento para 2009 ficará mais apertado e desafiador, os projetos de investimentos estão sendo revisitados e priorizados e a obsessão por controle e redução de custos reforçada. Estou absolutamente convencido que o nosso time, suportado pelo nosso modelo de negócio (método), está tomando as decisões necessárias para adequar a Companhia à nova realidade do mercado. Essa crise está sendo usada como uma importante alavanca para otimizarmos mais rapidamente nossos negócios na América Latina e em outras regiões. Acredito que é em momentos como esse que o modelo de gestão e a qualidade do time fazem a diferença e, para isso, contamos com uma equipe preparada e motivada.

Não temos ainda como prever o quanto e por quanto tempo a nova conjuntura econômica mundial e a redução do crédito afetarão os nossos mercados, entretanto uma desaceleração é esperada. Entendemos que essa desaceleração não deverá ser sentida tão fortemente em um primeiro momento na indústria de cimento local, que vem de um período de forte demanda, considerando que as grandes construções já iniciadas devem ser concluídas. As recentes medidas do Governo de apoio à construção civil devem ainda contribuir para diminuir eventuais efeitos negativos da crise sobre o setor. Por outro lado, as grandes cimenteiras optaram por adiar, temporariamente, os planos de construção de novas fábricas.

As indústrias siderúrgicas, por sua vez, estão em processo de revisão de metas e planos de investimentos, e algumas já tomaram a decisão de reduzir a produção no curto prazo, como forma de adequar o ciclo produtivo à demanda, buscando minimizar a queda nos preços do aço. Por outro lado, o atual cenário macroeconômico, mais especificamente a recente desvalorização do real frente ao dólar, constitui-se, de maneira clara, numa forte vantagem competitiva para a indústria siderúrgica brasileira, vantagem esta que também se reflete nas nossas operações de refratários e produção de sinter de magnesita.

Adicionalmente, no decorrer do trimestre, alguns contratos de fornecimento de refratários puderam ser renegociados de forma a refletirem o aumento dos nossos custos e a recomposição de nossas margens. O pleno reflexo desses reajustes será sentido a partir do quarto trimestre de 2008. Da mesma forma, o preço do sinter no mercado mundial atingiu patamares recordes, mas que só puderam ser assumidos nas novas ordens contratadas.

Com a participação na LWB, mais do que nos tornarmos a terceira maior empresa de refratários do mundo, cumprimos uma importante etapa na nossa estratégia de expansão internacional. Mas, na realidade, o nosso trabalho começa agora, com a implantação das sinergias e consolidação das melhores práticas nas diversas operações do grupo no mundo.

COTAÇÃO - MAGG3

R\$ 8,45 - 12/11/2008
Quant. 213.873.448

VALOR DE MERCADO

R\$ 1,8 bilhões
US\$ 798,5 milhões

FREE FLOAT: 38,4%**VOLUME MÉDIO DIÁRIO
– 3T08**

390,9 mil ações
R\$ 7,3 milhões

TELECONFERÊNCIA

DATA:
13/11/2008
quinta-feira

PORTUGUÊS

HORÁRIO
11h00
Horário de Brasília

INGLÊS

HORÁRIO
12h30
Horário de Brasília

Telefone conexão:

Brasil:
(11) 4688-6301

EUA:
1-888-700-0802

Outros países:
1-786-924-6977

SENHA:
Magnesita

Estamos nos mercados europeu, norte-americano e asiático, com várias unidades locais que nos permitem manter nosso modelo de negócios de agregar valor ao cliente, prestando serviços com foco em soluções. Além disso, aumentamos enormemente nossa base de clientes. Atualmente, atendemos os maiores grupos siderúrgicos e cimenteiros no mundo, agregando em nosso portfólio clientes como ThyssenKrupp, Tata Steel, Nucor, AK Steel, Outokumpu, Posco e Tisco. Essa nova base, aliada à expansão de capacidade produtiva pelos clientes brasileiros no exterior e suportada por uma nova empresa - ímpar na propriedade das maiores e melhores reservas minerais de magnesita e dolomita do mundo, permitirá a produção de uma grande variedade de produtos nos 4 continentes e contribuirá para um crescimento sustentado e rentável independentemente das flutuações de preço, qualidade e oferta de matéria-prima.

Essa confiança não é simples otimismo, ela se apóia no fato de termos rodado nosso modelo de negócio por 9 meses consecutivos com resultados melhores que os planejados, nas pessoas que tocam a Companhia, na nossa estratégia de expansão internacional, no nosso modelo de gestão e no apoio que recebemos do Conselho de Administração e dos nossos acionistas. Nossa jornada está apenas começando, mas estamos plantando bases sólidas, a exemplo da implantação do SAP, para tornar a Magnesita líder mundial em refratários."

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicador	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	3T07 (*)	2T08	3T08	(c/b)	(c/a)	9M07 (*)	9M08	(e/d)
	(a)	(b)	(c)			(d)	(e)	
Receita operacional líquida (R\$ mil)	312.078	318.138	374.196	17,6	19,9	892.574	1.014.496	13,7
Receita líquida no mercado interno (%)	81,3	86,9	77,4	-	-	82,0	81,5	-
Receita líquida no mercado externo (%)	18,7	13,1	22,6	-	-	18,0	18,5	-
Lucro bruto (R\$ mil)	118.215	132.579	147.984	11,6	25,2	343.908	417.423	21,4
Margem bruta (%)	37,9	41,7	39,5	-	-	38,5	41,1	--
Resultado operacional – EBIT (R\$ mil)	55.097	15.888	30.189	90,0	(45,2)	152.199	74.744	(50,9)
Geração de caixa – EBITDA (R\$ mil)	67.729	94.813	109.257	15,2	61,3	190.642	297.753	56,2
Margem EBITDA (%)	21,7	29,8	29,2	-	-	21,4	29,3	-
Resultado líquido (R\$ mil)	29.646	46.642	59.313	27,2	100,1	89.762	82.321	(8,3)
Endividamento líquido (R\$ mil)	(106.939)	522.064	383.499	(26,5)	(458,6)	(106.939)	383.499	(458,6)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	861.302	1.439.934	1.573.972	9,3	82,7	861.302	1.573.972	82,7
CAPEX (R\$ mil)	22.780	13.292	28.872	117,2	26,7	52.022	57.737	11,0
Dívida líquida / Ebitda (vezes)	--	1,3	1,0	-	-	--	1,0	-

(*) dados de Magnesita S.A., consolidados.

DESTAQUES DO TRIMESTRE **Participação de 100% na LWB**

Com a transação com a LWB, antigas Lhoist, Wulfrather e Baker, anunciada em 07/09/08, a Magnesita tornou-se a terceira maior empresa de refratários do mundo. Efetivamente, agora é que iniciam os trabalhos da Empresa para a criação de uma única organização integrada e globalizada, tirando proveito das sinergias operacionais existentes nas diversas plantas e, sobretudo, dos recursos minerais detidos pelo grupo. As operações integradas na China - com minas, fábricas de refratários e escritórios comerciais - colocam a Magnesita em posição privilegiada para atender diferentes clientes em qualquer parte do mundo.

 **Receita Líquida de R\$ 374,2 milhões**

O aumento do volume de vendas, principalmente no mercado interno, a maior cotação do dólar americano e, em menor parte, o reajuste de preços nas vendas realizadas no trimestre elevaram a receita líquida em 19,9% em relação ao 3T07 e 17,6% em relação ao 2T08. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a receita soma R\$ 1.014,5 milhões, 13,7% superior à do mesmo período de 2007.

 **Crescimento de 61,3% do Ebitda**

O rígido controle dos custos e despesas e a gestão otimizada dos recursos já têm proporcionado resultados significativos. Esses trabalhos, somados ao alinhamento de preços e ao aumento de volumes, contribuíram para o aumento da geração de caixa (Ebitda) que somou R\$ 109,3 milhões no 3T08, com aumento de 61,3% em relação ao 3T07 e 15,2% ao 2T08. A margem Ebitda alcançou 29,2% no período, representando ganho de 7,5 pontos percentuais em relação à apurada no 3T07 e, estável em relação ao 2T08, com queda de 0,6 ponto percentual devido, principalmente, ao deslocamento dos aumentos de preços de venda para o quarto trimestre.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A receita líquida somou **R\$ 374,2 milhões** no 3T08, registrando aumento de 19,9% na comparação com o 3T07 e de 17,6% em relação ao 2T08. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 1.014,5 milhões ante R\$ 892,6 milhões no mesmo período de 2007, resultado 13,7% superior.

O desempenho positivo é resultado de diferentes fatores que atuaram simultaneamente: crescimento do volume de vendas; melhoria do *mix* de produtos vendidos; e, parcialmente, aumento de preços de venda que somente se refletirá integralmente no 4T08; e, ainda, maior receita em reais com as exportações, dada a valorização da moeda americana frente ao real. Os preços médios, em reais, de refratário e de sinter praticados no 3T08 foram, respectivamente, 10,5% e 4,8% superiores aos praticados no 2T08.

Neste ano, o preço do sinter de magnesita apresentou uma forte tendência de alta, atingindo patamares recordes. O movimento foi influenciado, principalmente, pela redução

do volume ofertado no mercado internacional, a partir do maior controle e o estabelecimento de licenças/cotas para exportação pelo governo chinês. Apesar das incertezas sobre a economia mundial com o agravamento da crise financeira, os preços do produto não registraram recuo significativo. As novas cotas e taxações para as exportações de sinter pela China, que poderão influenciar as cotações internacionais, serão definidas entre dezembro/08 e fevereiro/09.

Volume de vendas

Produtos/Mercado	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	3T07 (a)	2T08 (b)	3T08 (c)	(c/b)	(c/a)	9M07 (d)	9M08 (e)	(e/d)
Mercado Interno	110.727	335.627	118.818	(64,6)	7,3	351.503	567.020	61,3
Refratários	76.013	76.832	78.898	2,7	3,8	222.810	234.831	5,4
Sínter	-	1.773	1.592	(10,2)	-	-	4.285	-
Outros (*)	34.714	257.022	38.328	(85,1)	10,4	128.693	327.904	154,8
Mercado Externo	57.191	27.565	63.370	129,9	10,8	145.895	144.848	(0,7)
Refratários	27.109	24.768	28.806	16,3	6,3	74.653	78.201	4,8
Sínter	28.956	1.104	33.641	2.947,2	16,2	68.020	63.052	(7,3)
Outros (*)	1.126	1.693	923	(45,5)	(18,0)	3.222	3.595	11,6
Total	167.918	363.192	182.188	(49,8)	8,5	497.398	711.868	43,1
Refratários	103.122	101.600	107.704	6,0	4,4	297.463	313.032	5,2
Sínter	28.956	2.877	35.233	1.124,6	21,7	68.020	67.337	(1,0)
Outros(*)	35.840	258.715	39.251	(84,8)	9,5	131.915	331.499	151,3

(*) "Outros" correspondem à, principalmente, cromita, talco, óxido de magnésio e à venda não recorrente de 210 mil t de silicato de magnésio (R\$ 2,5 milhões) no 2T08

Mercado interno

A receita líquida no mercado interno somou **R\$ 289,4 milhões**, ante R\$ 253,6 milhões no mesmo período de 2007, um crescimento de 14,1%. Nos 9M08, as vendas no mercado interno somaram R\$ 826,5 milhões, ante R\$ 731,8 milhões em igual período do ano anterior.

O principal responsável pelo desempenho do trimestre foi o aumento da receita de venda de refratários, que atingiu **R\$ 229,8 milhões** ante R\$ 195,5 milhões no 3T07, um crescimento de R\$ 34,3 milhões ou 17,6%. As vendas de outros minerais, tais como talco, óxido de magnésio, cromita, dentre outros, com aplicações bastante diversificadas, somaram R\$ 18,5 milhões no 3T08 ante R\$ 17,1 milhões no 3T07, o que representa crescimento de 7,9%. As outras receitas, principalmente, com serviços de manutenção, permaneceram estáveis, registrando receita líquida de R\$ 41,2 milhões, ante R\$ 41,0 milhões no 3T07.

De modo geral, os mercados em que a Magnesita atua operaram em ritmo acelerado este ano o que permitiu aumentar os volumes de vendas pela Companhia em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Dados da Caixa Econômica Federal sobre operações de crédito imobiliário com recursos do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) sinalizam o amadurecimento do setor de construção civil. No 3T08, foram registradas 52.109 operações, ante 34.341 no 3T07 e 47.918 no 2T08, o que representa um crescimento de 51,7% e 8,7% respectivamente. De acordo com o sindicato nacional das indústrias do cimento, que disponibilizou dados

somente até julho/08, a produção de cimento foi 16,4% maior em julho de 2008 quando comparado com julho de 2007. No acumulado de janeiro a julho de 2008, a produção de cimento registrou aumento de 13,6% buscando atender o crescimento de 16,6% da demanda no mesmo período.

A produção de aço bruto no Brasil foi de 9,4 milhões t no 3T08, volume 8,1% e 6,5% maior que o registrado no 3T07 (8,7 milhões t) e no 2T08 (8,8 milhões t), respectivamente. No acumulado do ano, foram produzidas 26,8 milhões t de aço, um crescimento de 7,3% ante as 25,0 milhões t nos 9M07.

Com grande parte dos clientes do setor siderúrgico, a Companhia mantém um modelo de negócio diferenciado, com relacionamento de parceria e suporte técnico, objetivando a maior produtividade do cliente e não, simplesmente, o maior volume de fornecimento de refratários.

Mercado externo

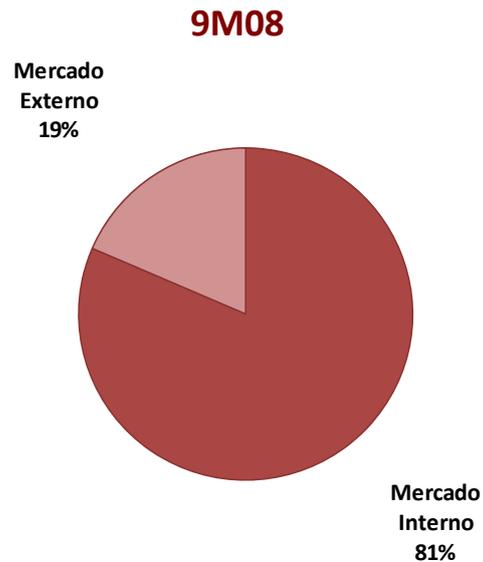
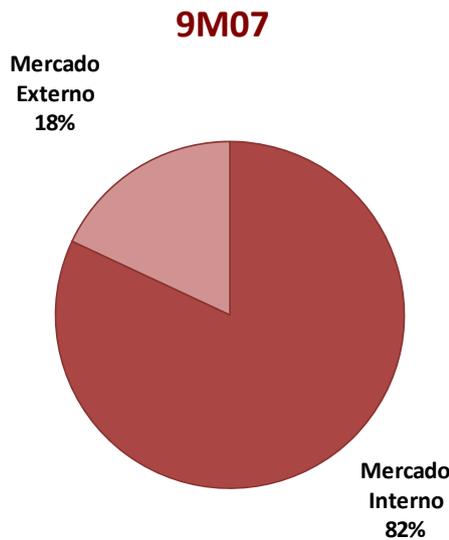
Na comparação com o 2T08, a receita das exportações apresentou crescimento de 103,5%, somando R\$ 84,7 milhões no 3T08. Nos nove primeiros meses do ano totalizou **R\$ 188,0 milhões**, um aumento de 16,9% (R\$ 27,2 milhões) em relação à apurada em igual período do ano anterior. Além do aumento do preço médio já mencionado, o bom desempenho é explicado principalmente pelo maior volume vendido e aumento da cotação do dólar, de 20,3% no período, que proporciona ganho na apuração da receita em reais, especialmente das operações realizadas por unidades no exterior, cujos registros contábeis consideram a taxa de câmbio do fechamento do trimestre. Quando comparado com o 3T07, o desempenho das exportações foi superior em 45,0%, em termos de receita, e em 10,8%, em termos de volume.

Destaque para a receita com as vendas de sínter no 3T08, 74,7% maiores que o faturado no 3T07, somando R\$ 20,6 milhões ante R\$ 11,8 milhões. Vale lembrar que, ao final do 2T08, problemas no porto impediram alguns embarques de sínter, que acabaram ocorrendo em julho. Nos nove primeiros meses do ano, as exportações de sínter de magnesita somaram 63,052 t, volume 7,3% inferior ao realizado no mesmo período de 2007, devido principalmente à maior destinação deste produto para o uso interno na produção de refratários. Os preços médios, em dólares, das exportações de sínter em 2008 foram contratados pelos clientes anteriormente aos rápidos aumentos do sínter aplicados pelo mercado e, neste sentido, os preços médios do sínter M10 e M30 já contratados ficaram abaixo do mercado spot. A receita com as exportações de refratários também apresentou evolução positiva, registrando crescimento de 50,5% e 60,1% em relação ao 3T07 e ao 2T08, respectivamente, grande parte devido aos motivos explicitados no parágrafo anterior.

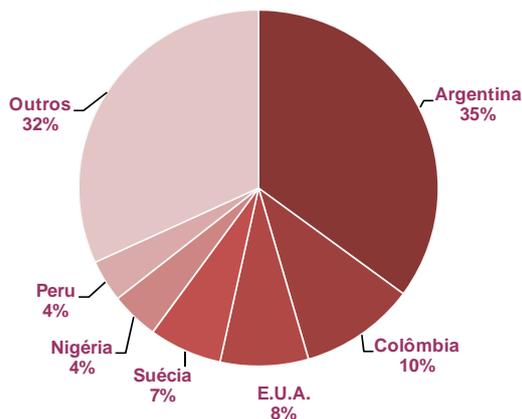
A Magnesita mantém a estratégia de atender seus clientes, prestando serviços diferenciados, em várias geografias, principalmente nas Américas, região onde alguns clientes do setor de siderurgia possuem unidades produtivas. Com a entrada da LWB no grupo, a Magnesita passa a explorar novos mercados como EUA, Europa e Ásia, até então com pouca expressividade de atuação. A localização privilegiada das unidades da LWB

permitirá à Magnesita maior facilidade em replicar seu modelo de negócios para os demais clientes do setor siderúrgico no mundo.

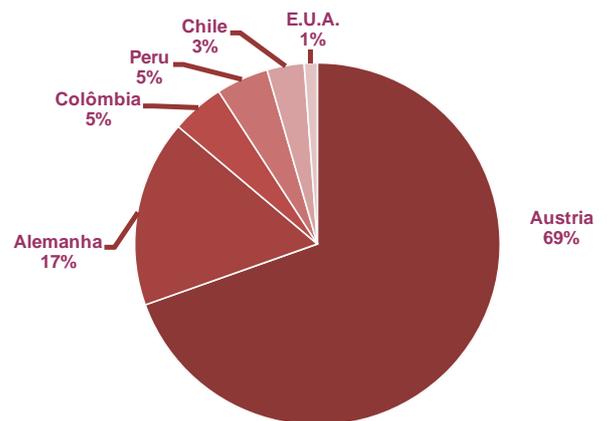
**DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
MERCADO INTERNO E EXTERNO**



Distribuição da Receita de Exportação de Refratários - 9M08



Distribuição da Receita de Exportação de Sínter - 9M08



CUSTOS

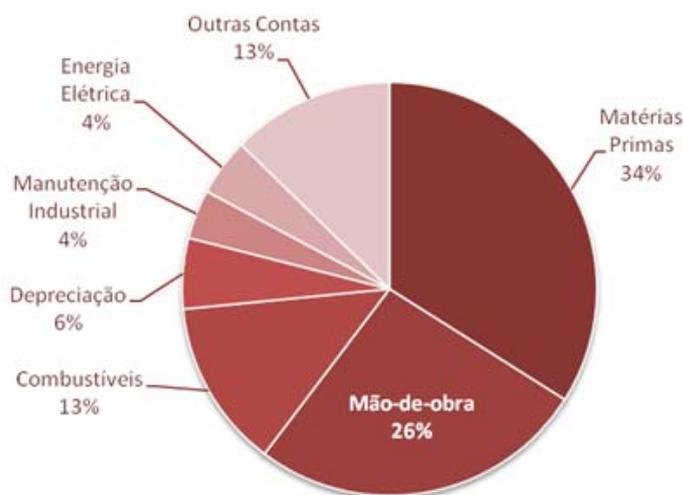
No terceiro trimestre, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi de R\$ 226,2 milhões, 16,7% acima do 3T07, mas proporcionalmente **menor** que o crescimento da receita (19,9%). Nos nove primeiros meses do ano, foi registrado aumento de 8,8% quando comparado com os 9M07, variação essa também proporcionalmente inferior à evolução da receita, que registrou crescimento de 13,7% no período. A Companhia é totalmente comprometida com a busca contínua pela redução dos custos e despesas e pelo aumento da rentabilidade do negócio. A margem bruta foi de 39,5% no trimestre e 41,1% no acumulado dos nove

primeiros meses do ano, com ganho de 1,6 e 2,6 pontos percentuais em relação a iguais períodos de 2007.

Comparando-se o desempenho do 3T08 com o do 2T08, verifica-se um crescimento dos custos de 21,9% o qual é proporcionalmente maior que o crescimento da receita de 17,6%, fazendo com que a margem bruta do 3T08 (39,5%) ficasse 2,2 pontos percentuais inferior à do 2T08 (41,7%). Contribuiu para isso, principalmente, o fato de os reajustes sobre os preços de venda praticados pela Companhia não terem sido integralmente refletidos no trimestre vis-a-vís as altas verificadas nos preços de alguns itens do custo como combustíveis e matérias-primas. Adicionalmente, houve uma piora no mix de vendas especificamente no 3T08 em relação ao 2T08, dada a transferência para o mês de julho das exportações de sínter que não puderam ocorrer no trimestre anterior e uma maior participação, nas vendas de refratários, de setores periféricos, que utilizam produtos de menor valor agregado.

COMPOSIÇÃO DO CPV

9M08



DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

As despesas operacionais do 3T08, excluída a amortização do ágio, foram de R\$ 52,0 milhões, com **redução** de 17,7% em relação ao mesmo período de 2007. No acumulado do ano, o decréscimo registrado foi de 17,1%, totalizando R\$ 158,9 milhões no 9M08 ante R\$ 191,7 milhões nos 9M07. Tal desempenho deveu-se, principalmente, à variação das despesas comerciais, que apresentaram diminuição de 10,4%, passando de R\$ 30,6 milhões no 3T07 para R\$ 27,4 milhões no 3T08, resultado da maior eficiência do novo modelo estabelecido nas atividades comerciais da Companhia. Na atual estrutura, parcela significativa das despesas comerciais é variável, composta por fretes, comissões e *royalties* e, portanto, acompanham a evolução da receita. Isso explica a evolução desse grupo de despesas nos últimos três meses, comparando o 3T08 e o 2T08, quando houve aumento nominal de 10,6% mas redução de 0,5 ponto percentual como participação da receita.

As despesas administrativas também apresentaram recuo e totalizaram R\$ 37,9 milhões no 3T08 ante R\$ 41,3 milhões no 3T07, o que representa diminuição de 8,2%. Nos 9M08, as despesas administrativas foram 6,9% inferiores quando comparadas com o acumulado no mesmo período de 2007, somando R\$ 100,3 milhões ante R\$ 107,7 milhões. O desempenho confirma a efetividade do firme controle de despesas adotado na Companhia, especialmente considerando que vários eventos extraordinários tais como consultorias, despesas com publicação legal e advogados, dentre outros, relacionados não só à reestruturação societária, mas também às atividades de M&A realizadas pela Companhia neste ano, os quais somaram, até 30/09/08, R\$ 16,9 milhões.

EBITDA

O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$ 109,3 milhões no trimestre, ficando 61,3% acima do obtido no 3T07. Nos 9M08, o Ebitda totalizou R\$ 297,8 milhões, valor 56,2% superior ao registrado no mesmo período de 2007, de R\$ 190,6 milhões.

No 3T08, a Companhia apresentou margem Ebitda de **29,2%**, 7,5 pontos percentuais superior à registrada no 3T07 e 0,6 ponto percentual inferior à do 2T08. Considerando os primeiros nove meses de 2008, a margem atingiu 29,3%, 7,9 pontos percentuais acima da margem obtida no mesmo período de 2007.

Nas comparações com o ano anterior, a evolução é reflexo da queda nas despesas operacionais, combinada com o menor crescimento dos custos diretos proporcionalmente ao crescimento da receita que, por sua vez, além do maior volume de vendas, contou com um *mix* de produtos de maior valor agregado, recuperação de preços e efeito cambial positivo nas exportações, a partir da reversão da tendência de valorização do real em relação ao dólar norte-americano.

DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS

A Companhia registrou, no trimestre, despesa financeira líquida de R\$ 26,0 milhões, R\$ 6,1 milhões e R\$ 27,6 milhões acima da cifra registrada nos 2T08 e 3T07, respectivamente. A evolução gradativa deste item é devida aos financiamentos contratados ao longo dos últimos 12 meses, os quais somavam R\$ 141,9 milhões em 30/09/07 e atingiram R\$ 1.111,1 milhões em 30/09/08. Esses contratos têm pagamentos concentrados no longo prazo (85,3%) e condições e taxas muito atrativas e compatíveis com a estrutura de capital da Companhia.

As variações monetárias líquidas, por sua vez, muito contribuíram para o resultado do trimestre ao apresentarem uma receita de R\$ 36,2 milhões, devido, principalmente, ao efeito cambial sobre as aplicações do caixa da Companhia em moeda estrangeira, como parte das operações financeiras envolvidas na transação da LWB que serão explicadas à frente.

No acumulado do ano, o efeito líquido das despesas e receitas financeiras e somado às variações monetárias ativas e passivas representa uma despesa de R\$ 36,5 milhões ante uma receita de R\$ 2,5 milhões no mesmo período de 2007.

RESULTADO NÃO OPERACIONAL

O resultado não operacional do trimestre foi, excepcionalmente, uma receita de R\$ 39,2 milhões referente, em grande parte, ao registro da venda de terreno em São Caetano, São

Paulo. Com a operação, comunicada ao mercado por meio de Fato Relevante em 23/04/08, a Magnesita completou a venda de cerca de 60% da área total deste terreno de sua propriedade. Nos 9M08, o resultado não operacional acumula R\$ 86,5 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 9,8 milhões nos nove primeiros meses do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO

No 3T08, a Magnesita registrou lucro líquido de R\$ 59,3 milhões, já considerando a amortização do ágio no montante de R\$ 65,8 milhões, resultado esse 2 vezes superior ao apurado no mesmo período de 2007 (R\$ 29,6 milhões). O lucro obtido no 3T08 representou um ganho de 15,9% sobre a receita operacional líquida do período, ante 9,5% no 3T07.

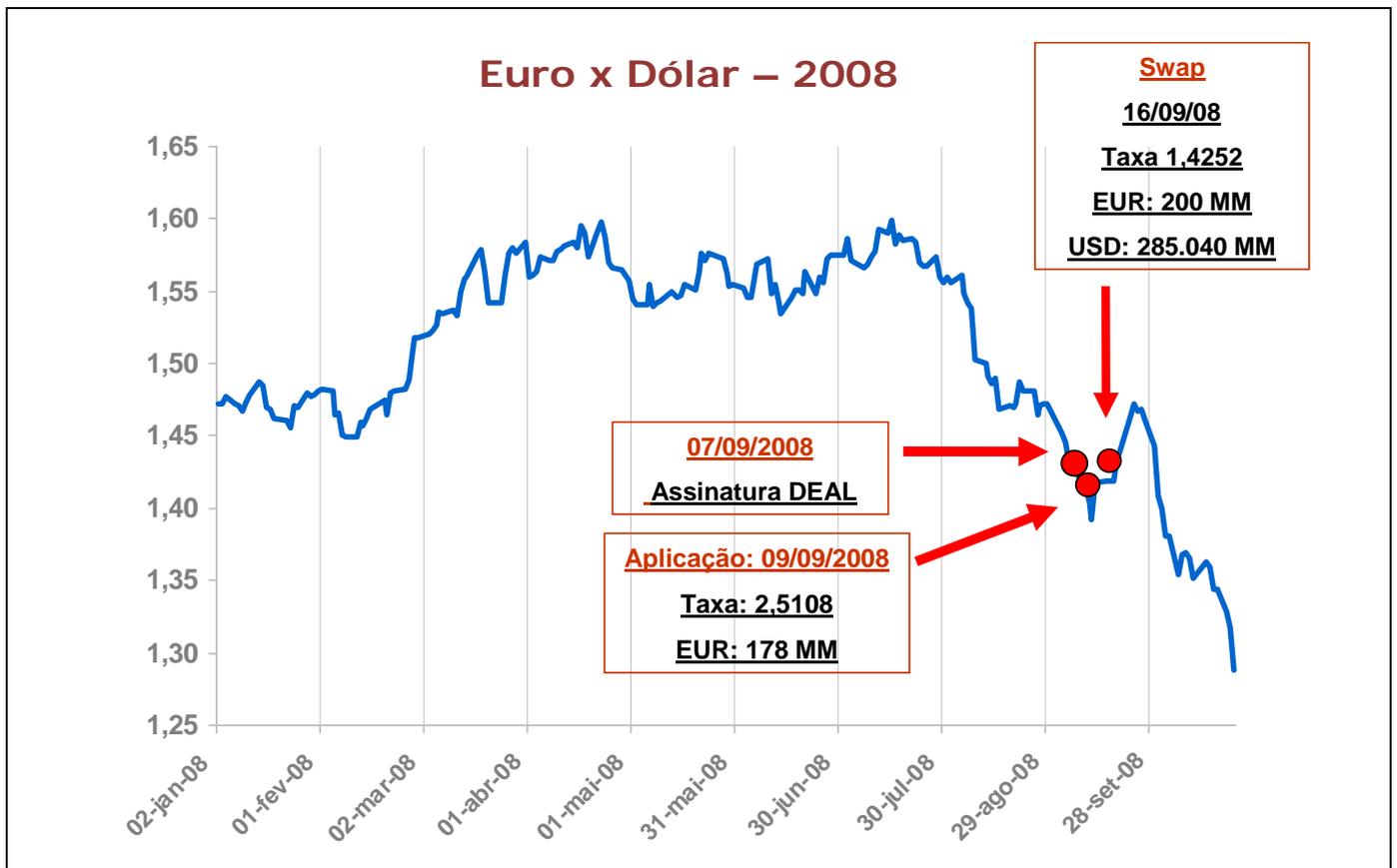
No ano, a Companhia soma lucro líquido de R\$ 82,3 milhões, particularmente, 8,3% inferior ao acumulado no mesmo período de 2007 devido à amortização de ágio que já soma R\$ 183,8 milhões. A amortização do ágio, cujo saldo em 30/09/08 era de R\$ 1.109,5 milhões, de acordo com a legislação vigente, se estenderá pelos próximos 5 anos. De um lado, isso reduz o resultado líquido da Companhia e, de outro, diminui o pagamento de impostos sobre os lucros auferidos, mas em nada prejudicará os acionistas no cálculo dos dividendos.

TRANSAÇÃO COM A LWB

Em linha com a estratégia de expansão internacional e buscando se tornar líder no mercado mundial de refratários, a Magnesita encerrou, em 07/09/2008, as negociações que resultaram na participação de 100% no capital social da LWB, controlada pelo fundo de *private equity*, Rhone Capital. A LWB é líder no mercado de refratários básicos e produtos dolomíticos de alto valor agregado. Possui forte presença nos mercados europeu, norte-americano e asiático com relacionamentos de longo prazo com os principais produtores de aço inoxidável e de aços longos, bem como outras siderúrgicas com aciarias elétricas e integradas. Com a operação, a Magnesita amplia sua atuação no mercado mundial e passa a contar com plantas e escritórios comerciais em quatro continentes. Além de ganhos em sinergias, ampliará a possibilidade de atuação internacional, com grande possibilidade de replicar o modelo de negócios que utiliza no atendimento às siderúrgicas brasileiras em outros mercados, além de diluir os custos fixos.

Para financiamento da operação foi contratada dívida de longo-prazo com o JP Morgan no valor de US\$ 475 milhões, liberados em 05/11/08 à Companhia. Essa dívida, que será sindicalizada pelo JP Morgan, tem prazo de 6 anos, sendo 30 meses de carência e custo inferior a 8% a.a.. Haja vista parte dos recursos recebidos do JP Morgan ter sido destinada para o pagamento de obrigações da LWB denominadas em euros, o que ocorreu também em 05/11/08, a Companhia fez uma operação de hedge, na qual foi fixada a taxa de câmbio de conversão de US\$ 285 milhões para € 200 milhões a 1,4252 em 16/09/08, nove dias após o fechamento da operação com a LWB em 07/09/08. Essa operação objetivou evitar flutuações e arbitragem de taxas de câmbio entre a data da assinatura dos documentos "biding" da operação e a do efetivo desembolso. Com o mesmo objetivo, em 09/09/08, a Companhia transferiu parte de seus recursos disponíveis em caixa, denominados em reais, para uma aplicação no exterior, em euros, equivalentes a € 178 milhões, à taxa de R\$ 2,5108. Em 30/09/08, com a desvalorização do real em relação ao

euro, o saldo era de R\$ 480,5 milhões, registrando um ganho contábil de R\$32,4 milhões a título de variação monetária ativa



A Companhia decidiu financiar a transação envolvendo a LWB em moeda estrangeira devido ao fato de a geração operacional de caixa da empresa adquirida ser substancialmente em Euros e Dólares. A estruturação do *hedge* foi realizada apenas para esta operação e com a única preocupação de proteger a Companhia de eventuais variações cambiais. A Companhia busca proteger sua posição financeira de forma conservadora, sem alavancar-se em instrumentos de alto risco nem em operações que criem arbitragem de moedas, focando nas operações que fazem parte do seu negócio.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Magnesita encerrou o 3T08 com dívida líquida de R\$ 383,5 milhões ante R\$ 522,1 milhões no 2T08, e patrimônio líquido de R\$ 1.574,0 milhões. A diminuição da dívida líquida resulta de um crescimento de R\$ 186,0 milhões na posição de caixa durante o trimestre, enquanto a dívida bruta registrou acréscimo de R\$ 47,5 milhões no período. Além da geração operacional de caixa, o maior saldo registrado ao final do trimestre foi resultado do aumento de capital de R\$ 73,9 milhões ocorrido em julho e do recebimento de parcelas mensais de vendas de ativos não operacionais que totalizaram R\$ 11,2 milhões no trimestre.

IMPOSTOS

A dedutibilidade da amortização do ágio representa um crédito tributários importante para a Companhia, beneficiando todos os seus acionistas. No 3T08, a amortização do ágio foi de R\$ 65,8 milhões. O valor da provisão de IR e Contribuição Social foi de R\$ 20,3 milhões, 20,3% superior aos R\$ 16,9 milhões registrados no 3T07, sendo que essa maior despesa decorre, principalmente, do IR e CS diferidos incidentes sobre a venda, à prazo, de bens do imobilizado.

INVESTIMENTOS

Foram realizados investimentos no montante de R\$ 28,9 milhões no 3T08. No acumulado do ano, foram investidos R\$ 57,7 milhões. Os investimentos foram direcionados, principalmente, para a implantação do sistema SAP e em melhorias na extração de síter M-30 em Brumado e de dolomita em Minas Gerais, bem como melhorias nas plantas de refratários, objetivando o atendimento à maior demanda pelos produtos da Companhia. Para 2009, o planejamento está sendo elaborado e deve incorporar a estratégia de expansão internacional.

MERCADO DE CAPITALIS

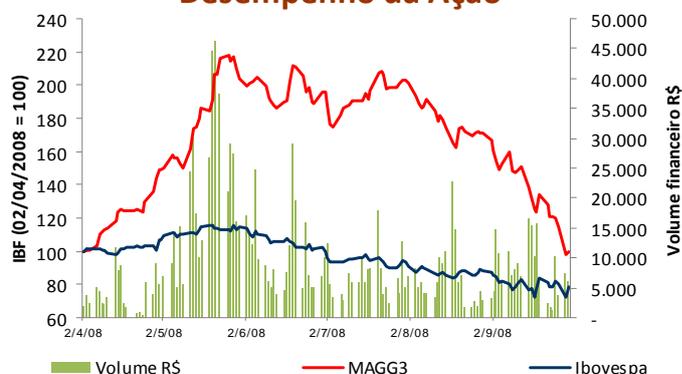
Desempenho das Ações

As ações ordinárias da Magnesita (MAGG3), que integram o IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada, apresentaram desvalorização de 1,2% entre 02/04/2008, data da listagem no novo mercado e 30/09/2008. No mesmo período, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, registrou desvalorização de 21,8%. Foram realizados no período 44.136 negócios, envolvendo 60,8 milhões de ações da Magnesita e volume financeiro de R\$ 1.213,4 milhões. O volume financeiro diário médio no período foi de R\$ 9,6 milhões.

Desempenho da ação

Volume Médio Diário 3T08 (R\$ milhões)	7,3
Volume Médio Diário 3T08 (ações)	390.858
Cotação de Fechamento - set/08	11,50
Cotação de Fechamento - jun/08	22,55
Cotação de Fechamento - Set/07	7,00
Rentabilidade da Ação - 3T08 (%)	(49,0)
Rentabilidade da Ação - 12 meses (%)	64,3
Rentabilidade do Ibovespa - 3T08 (%)	(23,8)
Rentabilidade do Ibovespa - 12 meses (%)	(18,1)

Desempenho da Ação



FATOS RELEVANTES E/OU SUBSEQUENTES

Venda da MSA Infor

Em 19/09/08, a Companhia alienou sua subsidiária MSA Infor, empresa provedora de tecnologia de informação, pelo valor de R\$7,7 milhões à Dynamic Tecnologia em Sistemas de Informação Ltda. O efeito contábil da alienação foi uma receita não operacional de R\$3,7 milhões.

Formador de mercado

Considerando a crise financeira e a forte instabilidade dos mercados em geral, em 16 de outubro, a Magnesita cancelou o contrato firmado com o banco UBS Pactual para atuar como formador de mercado de suas ações na BM&F Bovespa.

Go Live SAP

Em 1/11/2008, exatamente conforme programado, entrou em operação na Magnesita o sistema integrado ECC 6.0 da SAP, última versão disponível no mercado. O projeto, considerado arrojado em termos de escopo, teve início em janeiro/08 e contou com a participação em tempo integral de 200 pessoas, entre consultores e empregados da Companhia. Foram adquiridos todos os módulos/pacotes necessários para uma gestão corporativa de uma grande empresa tais como contabilidade, finanças, projetos, investimentos, planejamento da produção, materiais e vendas.

O novo desenho organizacional da Magnesita é resultado de uma reestruturação societária finalizada em fevereiro de 2008, envolvendo a RPAR Holding S.A, a Partimag e a Magnesita S.A. O resultado dessa operação, a Magnesita Refratários S.A., é uma empresa privada, de capital misto, dedicada à mineração, produção e comercialização de extensa linha de materiais refratários. Seus produtos são utilizados, principalmente, pelas indústrias siderúrgica, de cimento e de vidro. As atividades industriais tiveram início em 1940, logo após o descobrimento dos depósitos de magnesita em Brumado, estado da Bahia. Hoje, possui 10 unidades operacionais no Brasil e uma na Argentina. A empresa é líder de mercado no Brasil e na América do Sul e, em 2007, exportou para 70 países.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração. A Companhia não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.

**Maurício Lustosa de Castro***Diretor Financeiro e de Relações com Investidores***Adriana Fernandes Lana***Gerente de Relações com Investidores*

Tel: (031) 3348-8419

Luciana Corrêa Costa*Analista de Relações com Investidores*

Tel: (031) 3348-8636

ri@magnesita.com.brwww.magnesita.com.br

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Pela Legislação Societária (R\$ mil)	30/9/2007	30/6/2008	30/9/2008
ATIVO			
Circulante	819.205	1.158.556	1.432.967
Disponibilidades	248.809	541.593	727.629
Clientes	247.578	245.679	281.938
Estoques	281.387	284.795	294.964
Crédito venda imobilizado - CP	-	27.513	45.838
Outros	41.431	58.976	82.598
Realizável a longo prazo	38.408	64.119	80.685
Depósitos judiciais	3.987	2.362	9.261
Impostos a recuperar e diferidos	34.421	40.061	36.941
Crédito venda imobilizado - LP	-	21.696	34.483
Permanente	412.133	1.577.472	1.525.459
Investimentos	3.745	2.782	1.937
Imobilizado	390.641	389.874	403.974
Intangível	17.747	1.184.673	1.118.691
Diferido	-	143	857
Ativo total	1.269.746	2.800.147	3.039.111

Pela Legislação Societária (R\$ mil)	30/9/2007	30/6/2008	30/9/2008
PASSIVO			
Circulante	264.617	278.315	366.569
Fornecedores	48.636	51.253	68.974
Financiamentos	100.150	114.653	163.244
Dividendos e JCP a pagar	1.358	1.136	1.150
Impostos e contribuições	36.806	23.379	28.162
Salários e encargos a pagar	50.240	49.836	58.595
Outros	27.427	38.058	46.444
Exigível a longo prazo	145.432	1.062.639	1.079.302
Financiamentos	41.720	949.004	947.884
Impostos e contribuições	73.504	-	22.768
Obrigações pós emprego	17.932	16.786	16.513
Provisões para contingências	12.276	96.849	92.137
Deságio incorporação controlada	-	19.256	19.256
Minoritários	(1.605)	3	12
Patrimônio líquido	861.302	1.439.934	1.573.972
Capital social	329.300	1.473.714	1.548.440
Reservas	433.878	8.868	8.868
Lucros (prejuízos) acumulados	98.124	(42.648)	16.664
Passivo total	1.269.746	2.800.147	3.039.111
No. total de ações (em milhares)	42.545.279	181.595	190.415
Valor patrimonial por ação	20,24	7,93	8,27

ANEXO II
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Pela Legislação Societária (R\$ mil)	Trimestre			Variação (%)		Acumulado		Var. (%)
	3T07 (*) (A)	2T08 (B)	3T08 (C)	(C/B)	(C/A)	9M07 (*) (D)	9M08 (E)	(E/D)
Receita operacional líquida	312.078	318.138	374.196	17,6	19,9	892.574	1.014.496	13,7
Custo dos produtos vendidos	(193.863)	(185.559)	(226.212)	21,9	16,7	(548.666)	(597.073)	8,8
Resultado bruto	118.215	132.579	147.984	11,6	25,2	343.908	417.423	21,4
Lucratividade bruta (%)	37,9	41,7	39,5	-	-	38,5	41,1	-
Despesas comerciais	(30.556)	(24.769)	(27.390)	10,6	(10,4)	(92.603)	(77.335)	(16,5)
Despesas administrativas	(41.337)	(35.123)	(37.932)	8,0	(8,2)	(107.701)	(100.255)	(6,9)
Amortização do ágio	-	(65.835)	(65.835)	-	-	-	(183.783)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	8.775	9.036	13.362	47,9	52,3	8.595	18.694	117,5
Resultado operacional (EBIT)	55.097	15.888	30.189	90,0	(45,2)	152.199	74.744	(50,9)
Lucratividade operacional (%)	17,7	5,0	8,1	-	-	17,1	7,4	(56,8)
Receitas (despesas) financeiras	1.549	(19.964)	(26.015)	30,3	(1.779,5)	4.442	(74.601)	(1.779,4)
Variações monetárias líquidas	(568)	239	36.225	15.056,9	(6.477,6)	(1.894)	38.052	(2.109,1)
Receitas (despesas) não operacionais	(10.070)	54.166	39.189	(27,7)	(489,2)	(9.816)	86.496	(981,2)
Resultado antes do IR e CSL	46.008	50.329	79.588	58,1	73,0	144.931	124.691	(14,0)
Provisão de I.R. e contribuição social	(16.859)	(3.689)	(20.277)	449,7	20,3	(52.920)	(42.371)	(19,9)
Participação de acionistas minoritários	497	2	2	-	(99,6)	(2.249)	1	(100,0)
Lucro do período	29.646	46.642	59.313	27,2	100,1	89.762	82.321	(8,3)
Lucratividade líquida (%)	9,5	14,7	15,9	-	-	10,1	8,1	-
Depreciação	12.632	13.090	13.233	1,1	4,8	38.443	39.226	2,0
EBITDA	67.729	94.813	109.257	15,2	61,3	190.642	297.753	56,2
Margem EBITDA (%)	21,7	29,8	29,2	-	-	21,4	29,3	-
CAPEX (R\$ milhões)	22.780	13.292	28.872	117,2	26,7	52.022	57.737	11,0

(*) dados de Magnesita S.A., consolidados.

ANEXO III
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Pela Legislação Societária (R\$ mil)	3T07 (*)	2T08	3T08	9M07 (*)	9M08
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido	29.646	46.642	59.313	89.762	82.321
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	12.632	78.925	79.068	38.443	223.009
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.841)	(3.737)	25.775	(5.435)	20.885
Despesas financeiras, incluindo variações monetárias e cambiais, juros e outros	(3.640)	(7.508)	14.359	(12.282)	11.994
(Aumento) redução dos ativos:	6.210	(85.193)	(123.311)	13.538	(195.200)
Contas a receber	(19.592)	2.838	(36.259)	(11.471)	(57.333)
Estoques	21.353	(23.361)	(10.169)	(2.000)	(23.653)
Impostos e contribuições	417	(13.284)	(23.577)	7.053	(24.051)
Depósitos judiciais	(50)	(443)	(6.786)	(399)	(4.337)
Crédito Venda Imobilizado	-	(49.209)	(31.112)	-	(80.321)
Outros	4.082	(1.734)	(15.408)	20.355	(5.505)
Aumento (redução) dos passivos:	840	24.344	49.848	(30.869)	31.575
Fornecedores	(3.949)	2.853	17.721	(5.714)	18.706
Adiantamentos de clientes	(5.364)	(6.016)	7.007	(8.085)	12.657
Impostos e contribuições	9.131	(4.196)	4.783	7.109	(8.021)
Juros sobre Capital Próprio	(178)	(454)	14	(38.143)	(31.667)
Outros	1.200	32.157	20.323	13.964	39.900
Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais	43.847	53.473	105.052	93.157	174.584
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Compras de imobilizado	(22.780)	(13.292)	(28.872)	(52.022)	(57.737)
Ágio pago	-	-	(722)	-	(315.979)
Recebimentos por vendas de investimento e ativo permanente	21.254	5.197	2.539	23.211	15.700
Fluxo líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.526)	(8.095)	(27.055)	(28.811)	(358.016)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Empréstimos e financiamentos					
Captações	32.429	195.986	42.611	122.551	1.322.177
Amortizações	(47.930)	(18.861)	(9.306)	(140.901)	(979.666)
Aumento de capital, líquido dos efeitos de incorporações	-	111.079	68.258	-	223.535
Ações em tesouraria	-	(6.476)	6.476	-	-
Juros sobre capital próprio	-	366	-	-	366
Fluxo líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(15.501)	282.094	108.039	(18.350)	566.412
Fluxo de caixa gerado (aplicado) no período	26.820	327.472	186.036	45.996	382.980
Aumento (redução) nas disponibilidades					
No início do período	221.989	214.121	541.593	202.813	344.649
No final do período	248.809	541.593	727.629	248.809	727.629
Variação no saldo de disponibilidades	26.820	327.472	186.036	45.996	382.980

(*) dados de Magnesita S.A., consolidados.

ANEXO IV
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA – 06/11/08

ACIONISTAS	ON	%
Alumina Holdings LLC	76.248.799	35,65
GIF II Fundo de Investimentos em Participações	22.699.623	10,61
MAG Fundo de Investimentos em Participações	8.199.694	3,83
GPCP4 Fundo de Investimentos em Participações	945.325	0,44
Mukden Participações Ltda.	23.457.776	10,97
Total Grupo de Controle	131.551.217	61,51
Krosaki Harima	5.737.008	2,68
Outros acionistas	76.585.223	35,81
Total	213.873.448	100,00